



Investigadores isolam molécula enigmática

COIMBRA Investigadores da Universidade de Coimbra conseguiram pela primeira vez isolar e caracterizar as duas estruturas da molécula Azobenzeno, muito utilizada como corante e pigmento em diversas áreas.

Os especialistas foram ainda capazes de manipular aquelas estruturas, tornado assim possível “obter selectivamente cada forma da molécula para o fim desejado”, sublinha a mesma nota.

“Apesar de muito estudado,

especialmente nas últimas quatro décadas”, o Azobenzeno “continua a ser um grande enigma para a comunidade científica internacional, pelo facto de viver sob duas formas com propriedades diferentes, cujo mecanismo da conversão permanece desconhecido”.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o estudo foi escolhido para a capa da edição de Agosto da revista da Royal Society of Chemistry”. ◀